



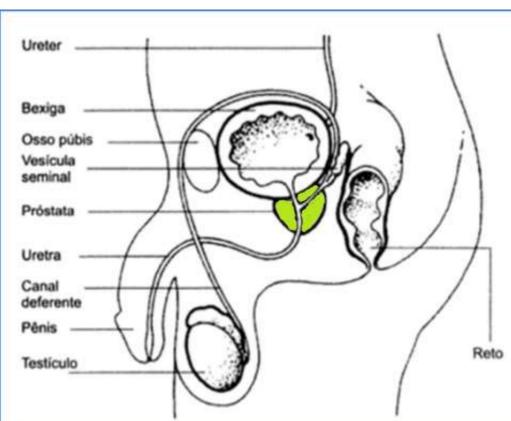
## Câncer de próstata: incidência de 2010 a 2018 em usuários do sistema único de saúde de um município do litoral norte gaúcho

Adan Claude Lemes<sup>1</sup>; Camilla Lazzaretti<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno do curso de biomedicina;<sup>2</sup>Professora orientadora.  
Centro Universitário Cenecista de Osório/UNICNEC.

### INTRODUÇÃO

O câncer de próstata (CP), é um dos mais prevalentes no sexo masculino no Brasil. A próstata produz líquido seminal e está localizada posterior ao reto. O CP é considerado uma neoplasia da terceira idade, uma vez que grande parte dos indivíduos diagnosticados estão na faixa dos 65 anos. Evidências mostram que o CP origina-se devido à alterações nos mecanismos de replicação, apoptose e diferenciação celular, de etiologia variada: (i) hereditariedade; (ii) estilo de vida e (iii) idade avançada.



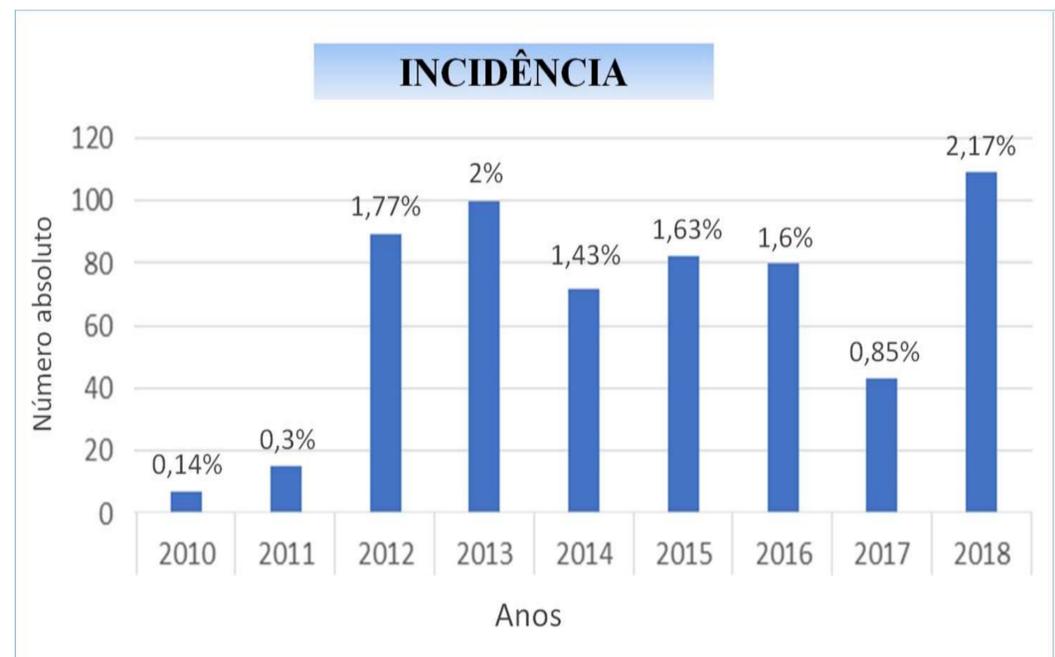
**Figura 1:** Vista lateral da anatomia pélvica. A próstata em verde, localiza-se inferior a bexiga e circundada pela uretra [4] adaptada de Fagundes, L.A.

### METODOLOGIA

O estudo possui delineamento retrospectivo e transversal e obteve aprovação pelo comitê de ética em pesquisa da instituição sob o número de parecer 1.324.451. Foram coletados dados de 2010 a 2018, de indivíduos com a doença, cadastrados no software Consulfarma MV®, do banco de dados da secretaria de saúde municipal. A análise dos dados se deu por meio de valores absolutos e porcentagem do total da amostra.

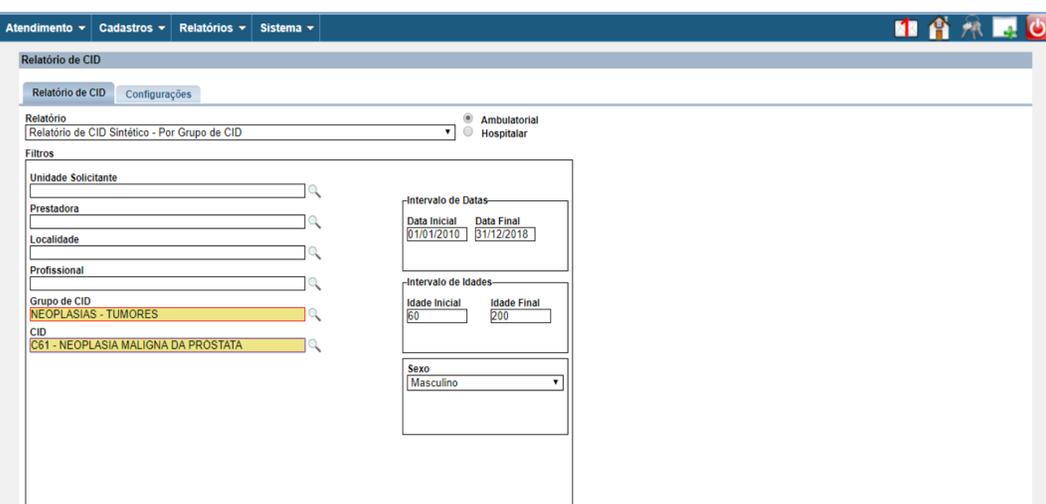
### RESULTADOS

Observou-se que no ano de 2010 houve 7 (0,13%) casos novos e no seguinte, 15 (0,29%) casos. Já em 2012, houve um aumento em relação aos anos anteriores, com 89 (1,77%) registros. O número em 2013 continuou em escala de crescimento com 100 (1,99%) casos, diferente de 2014, que ocorreram 72 (1,43%) notificações. No ano de 2015 foram observados 82 (1,63%) casos, enquanto em 2016, 80 (1,59%). Em 2017, uma queda considerável ocorreu, com 43 (0,85%) casos. E finalmente, o ano de 2018, indicou a maior incidência, chegando à 109 (2,17%) casos. [Fig. 3].



**Figura 3:** Incidência de CP no município de Osório de 2010 à 2018. Números absolutos e % do total da população.

Entre 2010 a 2018 **N= 5023** pacientes acima de 60 anos estavam cadastrados no sistema.



**Figura 2:** Sistema Consulfarma MV® utilizado pela secretaria de saúde e para pesquisa de dados.

### CONCLUSÃO

O CP foi a neoplasia maligna mais prevalente encontrada na população alvo deste estudo. Ainda, o pico de incidência alcançado em 2018, demonstra um crescimento de 1457,14% do CP em relação à 2010, o primeiro ano com dados registrados. Com este estudo, verifica-se que se faz necessária uma melhora nas políticas públicas relacionadas ao diagnóstico precoce do CP, bem como mais estudos a fim de avaliar a população gaúcha para esta neoplasia.

### REFERÊNCIAS

1. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. INCA. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/>>. Acesso em: 8 de março. 2019.
2. SANTOS, J.P.; SOUZA, A.P. Considerações sobre o Câncer de Próstata: Revisão de Literatura. *Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, Janeiro de 2017, vol.10, n.33, p. 100-115. ISSN: 1981-1179.
3. SMALL, E.J. Prostate cancer. *Goldman's Cecil Medicine* (Twenty-Fourth Edition). Volume 1, 1322-1325. May 2012. doi: 10.1016/B978-1-4377-1604-7.00207-4.
4. FAGUNDES, L.A. Câncer de Próstata: Novos Caminhos para a Cura. Editora AGE Ltda, Porto Alegre 2002.